*Artigo

Vamos, sim, pagar o pato

Todos fomos ou seremos chamados a participar do desatolamento da vaca que o PT levou pro brejo.

Lamentar a insensatez dos que a enfiaram na lama não adianta mais; precisamos, sim, tirá-la de lá, urgentemente.

Estão em debates diversas medidas no congresso, sempre contestadas pela oposição, com potencial de iniciar o processo de reversão da crise. Aumento de juros é uma delas.

Embora como empresário seja adepto dos juros baratos para estimular a economia, parece-me necessário reajustar, como foi divulgado, as taxas do BNDES.

Este banco de desenvolvimento social repassa recursos da União aos empreendedores a juros anuais de 7%. Entretanto, este capital custa ao Governo 9,25% (Selic) ao ano, diferença bancada pelo tesouro nacional.

Outro medida é a reoneração da folha de pagamento que foi, por incompetência, desonerada na administração passada.

O governo anterior diminuiu os encargos sociais devidos pelos empregadores, aumentando o déficit da previdência. Esta medida e a do aumento de juros do BNDES atingem diretamente as empresas, mas são inevitáveis.

Os servidores públicos sempre passaram ao largo da crise. Seus salários e reajustes até hoje foram intocáveis e a estabilidade garantida. Parece que agora serão convocados a descer do salto e entrar no brejo para ajudar no resgate.

Uma forma cogitada é determinar o cumprimento do teto de 33 mil reais para todos os funcionários dos três poderes, que hoje desrespeitam sem nenhum pudor essa limitação, inventando auxilio paletó, carros exclusivos, ajuda moradia, entre outras mordomias.

Também está em estudo adiar o aumento salarial previsto para 2018, aumentar a contribuição para o INSS e limitar o salário dos que entrarão na carreira.

Mas a mudança nas regras de aposentadoria é a mãe de todas as reformas. Sem ela, não haverá recuperação.

Todos nós, querendo ou não querendo, vamos sim pagar o pato, contrariamente ao que recomenda a Fiesp com seu boneco inflável.

A conta é do país e por seus habitantes será paga, distribuída da forma menos injusta possível.

Aliás, a maioria de nós, cada um a seu modo, mesmo não tendo culpa, já sofremos as consequências: alguns perderam o emprego, outros diminuíram os ganhos, além dos que reduziram o tamanho das empresas ou quebraram de vez.

Acabou o espaço e não falei da reforma política, também não faz diferença, ela não tem nenhuma utilidade para o povo. Seu objetivo é atender somente os interesses dos políticos, de novo às nossas custas.

Obs: Fiquei muito animado com a nova tendência dos partidos políticos mudarem de nome: o PTN virou Podemos; o PT do B agora é Avante e o incorruptível PMDB, gloriosamente, volta a ser MDB. Ou seja, continuam corrompidos, baldosos e fisiológicos, só que com novos nomes.

RENATO DE PAIVA PEREIRA é empresário e escritor em Cuiabá

Diário da Serra®
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA
Propriedade da E. Tormes & Cia. Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on-line desde 06 de setembro de 1997
ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Parque Mansões • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501
CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal.
Tiragem total: 1,5 mil exemplares
ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
silvana@diariodaserra.com.br
REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes
CONTATO
redacao@diariodaserra.com.br
DEPTO. DE ARTES
Thiago L. Machado
Vitória Bertol
DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
GRÁFICA
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.123/0001-07
CONTATO
adm@diariodaserra.com.br
65 3326-4724
CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br

*Curtas

Ventania derruba árvores no Bosque Municipal

Árvores do Bosque Municipal Ilto Ferreira Coutinho não resistiram à forte ventania registrada em Tangará da Serra na tarde deste domingo, 20, e acabaram vindo ao chão.O fato foi registrado por uma leitora do DS, que nos enviou a fotografia onde aparecem árvores tombadas. Pela imagem é possível perceber que a queda aconteceu na lateral do parque, na rua Julio Martinez Benevides. O impacto do tombamento das árvores foi tão forte que chegou a danificar a cerca de proteção à fauna e flora do bosque.Mais tarde, chegou a chover no município novamente neste domingo. O vendaval veio para anunciar a chegada de uma frente fria. De acordo com o portal Climatempo, para esta segunda-feira, a mínima é prevê 17ºC, e a máxima de 24ºC. A tendência é que faça mais vento por hoje e que o clima siga ameno e com céu encoberto.

Visita

O reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT), professor Willian Silva de Paula e o coordenador do câmpus Olegário Baldo, do IFMT de Cáceres, Salmo Silva estiveram nesta sexta-feira ,18, visitando a Reitoria da Unemat. Eles foram recebidos pela reitora Ana Di Renzo e vice-reitor Ariel Lopes Torres.

União

A visita faz parte da aproximação que os três reitores das universidades públicas de Mato Grosso estão fazendo a fim de desenvolver ações conjuntas para o fortalecimento do ensino superior público e de qualidade em Mato Grosso. Nesta sexta-feira, o reitor do IFMT cumpre agenda no município de Cáceres.

Carta compromisso

Semana passada, os três reitores entregaram o governador de Mato Grosso, Pedro Taques, a carta compromisso oriunda do segundo encontro do Fórum das universidades públicas, visando o fortalecimento do ensino superior no Estado. Fala-se em rumores de que a matriz da Unemat seja transferida de Cáceres para Cuiabá nos próximos anos.

Susto

Uma aeronave de pequeno porte fez um pouso emergencial "de barriga" no Aeroporto Internacional Marechal Rondon, em Várzea Grande, as 08:30 horas deste domingo, 20. Ninguém se feriu e o fato causou interdição da pista para pousos e decolagens por cerca duas horas. A Infraero só liberou a pista às 10:30 da manhã e prejudicou 10 voos.

*Bastidores da Política

Distritão

Amanhã, 22, o plenário da Câmara dos Deputados deverá analisar a Proposta de Emenda Constituicional (PEC) 77/03, que trata da reforma política e prevê um novo sistema para eleição de vereadores, deputados e senadores, o chamado"distritão", e também a criação de um fundo com dinheiro público para financiar campanhas eleitorais.

Discussão única

A PEC 77/03 será discutida como pauta única do plenário, em sessão marcada para começar as 13h. Estarão em votação o texto-base, que ainda não tem consenso da maioria dos parlamentares. Na última tentativa de votação, o presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), encerrou ao considerar o quórum de presentes baixo.

Funcionamento

Pelo sistema "distritão", serão eleitos os vereadores e deputados (estaduais e federais) mais votados, como ocorre atualmente na escolha de prefeitos, governadores e presidente da República. Não será considerada a proporcionalidade do total de votos recebidos pelos partidos e coligações. A ideia divide opiniões no Congresso.

Indefinição

Várias propostas alternativas têm sido levantadas, como outro modelo, apelidado de "distritão misto", que seria uma combinação de voto majoritário no candidato e voto em legenda, ou seja, os eleitores poderiam votar em candidatos ou no partido nas eleições para deputados estadual e federal. O dilema emperra a reforma política na Câmara.

Pedido

O ex-secretário adjunto de Mudanças Climáticas, da Secretaria Estadual de Meio Ambiente (Sema), Wilson Gambogi Pinheiro Taques, pediu que a delação premiada do ex-secretário da Casa Civil, Pedro Nadaf, seja anexada como prova na ação penal derivada da Operação Seven. A solicitação foi feita no dia 19 de julho e será analisada.

Desdobramentos

Caso a delação seja anexada, deve cair nas mãos da Juíza Selma Arruda, da Vara Contra o Crime Organizado. Há risco de o caso ter que ser remetido ao Superior Tribunal de Justiça (STJ), uma vez que Nadaf citou conselheiros do Tribunal de Contas do Estado (TCE-MT). O STJ é o órgão competente para julgar membros de tribunais de contas.

Operação Seven

A Operação Seven, na qual Wilson Taques é réu, apura suposto esquema que consistiu, em tese, no desvio de R$ 7 milhões do Estado, concretizado por meio da compra de uma área rural de 727 hectares, na região do Lago de Manso, em Chapada dos Guimarães. O MPE suspeita de superfaturamento equivalente a R$ 4 milhões.

Delação

Wilson afirmou que Nadaf levou a venda do terreno à Silval Barbosa. O objetivo de Nadaf, de acordo com Wilson Taques, era verificar a possibilidade de aproveitar a compra para "obterem vantagem ilícita, a fim de saldar suposta exigência de propina formulada pelos conselheiros do Tribunal de Contas, Sérgio Ricardo e José Carlos Novelli".

Fávaro afirma que zerar desmatamento é desafio de toda a sociedade

O secretário de Estado de Meio Ambiente, vice-governador Carlos Fávaro (PSD), afirmou que o objetivo de zerar o desmatamento ilegal até 2020, firmado como meta na Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas de 2015 (COP 21), é um desafio de toda a sociedade mato-grossense, não apenas do Governo. Para ele, se a população não incorporar o ideal, será muito difícil alcançar o alvo.

"Zerar o desmatamento não é um desafio só do Governo. É de toda sociedade. Estamos fazendo nossa parte. Vamos buscar recursos, vamos buscar parceiros e tenho certeza, com essa união vamos sim regularizar o que tem de ser regularizado e combater de forma intensiva o desmatamento ilegal com objetivo de zerar até 2020", afirmou Carlos Fávaro.